

fora de mim

uma autobiografia na terceira pessoa

episódio 6

SOU EU, AGORA

O silêncio está à espreita mas o barulho do mar não deixa que ele se instale. A praia está deserta. Ouço o som das ondas a rebentar na areia e a criar espuma à beira mar. Lembro-me de quando era criança preferir a maré assim. Talvez porque era muito difícil de me afogar.

Como me imaginam agora as pessoas que me conheceram em criança? Pergunto-me se ainda pensam em mim. Se se lembram de mim sequer.

Não podem, nem conseguem imaginar aquilo em que me tornei. Que vergonha... As que me conheceram hoje não se podem lembrar de mim, se eu própria não me lembro.



As ondas rebentam na areia. Chego a casa. Chego à calma. Hoje sou um corpo. Duas pessoas dentro dele. São demasiadas as camadas entre nós, estamos demasiado afastadas. Estamos longe.

Encontrei-me. Reencontrei-me. A ti, que ficaste, desculpa. Não houve nada que pudesse fazer. Preciso agora, de ser toda. Preciso, agora, de não imaginar.

E tu, pára também de imaginar. Sou eu, agora. Sou eu, a Simone. A Simone.